



Apostilas de
Educação

Atividade Integradora

PROJETO DE VIDA

2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila propõe uma abordagem crítica e participativa sobre as juventudes, suas escolhas e possibilidades de transformação. Os planos de aula auxiliam o professor a discutir a juventude como construção histórica e social, questionar rótulos geracionais e analisar dilemas contemporâneos relacionados às expectativas sociais, à autonomia e às condições que influenciam os projetos pessoais.

Ao longo do material, os estudantes são convidados a reconhecer formas de protagonismo juvenil, compreender como as desigualdades interferem nas possibilidades de futuro e relacionar justiça ambiental às experiências cotidianas. As aulas também exploram caminhos contemporâneos de engajamento, mostrando que a participação pode ocorrer em iniciativas culturais, científicas, sociais, ambientais e políticas, sempre acompanhada de responsabilidade, investigação e respeito às pessoas envolvidas.

Cada plano apresenta texto informativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e uma atividade prática detalhada. As propostas favorecem pesquisa, argumentação, criatividade, colaboração e elaboração de soluções para problemas coletivos. Ao articular reflexão pessoal e compromisso com o mundo, a apostila oferece ao professor recursos para orientar projetos de vida conscientes, flexíveis e conectados ao bem comum, sem desconsiderar as singularidades, os limites e as diferentes condições vividas pelos jovens.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Juventudes, Escolhas e Transformação

- Juventude: uma construção histórica e social
- Gerações não cabem em rótulos
- Dilemas de ser jovem no tempo presente
- Entre expectativas sociais e escolhas pessoais
- O protagonismo juvenil na história
- Desigualdades e possibilidades de futuro
- Justiça ambiental e vida cotidiana
- Formas contemporâneas de engajamento juvenil
- Da inquietação à proposta de transformação
- Projetos de vida comprometidos com o mundo

Habilidades

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações objetivas, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

PROJETO DE VIDA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Juventudes, Escolhas e Transformação	Juventude: uma construção histórica e social
Nome:	Turma:

A juventude costuma ser apresentada como uma **etapa natural da vida**, localizada entre a infância e a idade adulta. Entretanto, seus limites, significados e experiências não são iguais em todas as sociedades. Em diferentes períodos históricos, fatores como classe social, gênero, território, cultura e organização familiar influenciaram quem era reconhecido como jovem e o que se esperava dessa pessoa.



Durante muito tempo, muitos adolescentes ingressavam cedo no trabalho e assumiam responsabilidades hoje geralmente associadas à vida adulta. A ampliação da escolarização, as leis de proteção, a urbanização e as transformações econômicas contribuíram para prolongar o período de formação. Isso não ocorreu de maneira uniforme: enquanto alguns jovens puderam dedicar mais tempo aos estudos, outros continuaram conciliando escola,

trabalho e cuidados familiares.

Por isso, é mais adequado falar em **juventudes**, no plural. A idade aproxima pessoas, mas não elimina diferenças de oportunidades, costumes e expectativas. Uma pessoa jovem que vive no campo pode enfrentar desafios distintos daqueles vividos em uma grande cidade. Da mesma forma, renda, pertencimento étnico-racial, deficiência e acesso a serviços interferem nas possibilidades de escolha e participação.

Entender a juventude como uma **construção histórica e social** não significa negar as transformações físicas dessa fase. Significa reconhecer que cada sociedade atribui sentidos a elas e define direitos, deveres e comportamentos considerados adequados. Essa compreensão também ajuda a questionar frases como “os jovens sempre foram assim”. Os modos de estudar, trabalhar, relacionar-se e imaginar o futuro mudam com o tempo. Ao conhecer essas mudanças, os jovens podem perceber que não são apenas

preparados para o futuro: eles já interpretam o presente, produzem cultura, participam da sociedade e ajudam a transformar o significado da própria juventude.

Questões

1. Explique por que a juventude não pode ser compreendida apenas como uma fase definida pela idade ou pelas transformações físicas. Em sua resposta, considere a influência do momento histórico e das relações sociais.

2. De que maneira a ampliação do acesso à educação e as mudanças nas leis de proteção contribuíram para transformar a experiência juvenil? Apresente também uma razão pela qual essas transformações não atingiram todos os jovens da mesma forma.

3. O texto utiliza a palavra “juventudes” no plural. Explique o significado dessa escolha e apresente dois fatores capazes de produzir experiências juvenis diferentes em uma mesma sociedade.

4. Analise criticamente a afirmação: “Os jovens de hoje são menos responsáveis do que os jovens do passado”. Que aspectos históricos e sociais deveriam ser investigados antes que uma conclusão como essa fosse aceita?

5. Como a compreensão da juventude enquanto construção histórica e social pode contribuir para a elaboração de um projeto de vida mais consciente? Relacione sua resposta às possibilidades individuais e às condições coletivas.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação coerente com a ideia de juventude como construção histórica e social.

A) A experiência juvenil permanece essencialmente igual, embora as tecnologias utilizadas pelos jovens sejam modificadas.

B) A juventude existe somente quando uma sociedade estabelece uma idade legal específica para defini-la.

C) As mudanças biológicas fazem parte da juventude, mas as expectativas relacionadas a essa fase variam historicamente.

D) As diferenças entre os jovens decorrem principalmente das escolhas individuais feitas durante a adolescência.

E) A ampliação da escolarização eliminou a entrada precoce dos jovens no mundo do trabalho.

2. Relacione cada conceito à situação que melhor o exemplifica.

A. Critério etário

B. Expectativa social

C. Desigualdade estrutural

D. Protagonismo juvenil

() Um grupo de estudantes organiza um arquivo sobre a participação de jovens em movimentos culturais de sua cidade.

() Uma lei estabelece uma idade mínima para determinada responsabilidade civil.

() Duas pessoas da mesma idade possuem tempos muito diferentes para estudar porque uma delas precisa trabalhar.

() Uma comunidade considera que, depois de determinada etapa da vida, seus integrantes devem assumir novas obrigações familiares.

3. Analise as afirmações:

I. Reconhecer diferentes juventudes significa negar que existam características comuns entre pessoas de uma mesma faixa etária.

II. A expansão da escolarização contribuiu para modificar a duração e as expectativas relacionadas à juventude.

III. As responsabilidades atribuídas aos jovens dependem exclusivamente da maturidade individual.

IV. Condições econômicas e culturais podem fazer com que jovens da mesma idade vivam experiências distintas.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas II e IV estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas II, III e IV estão corretas.
- E) Todas estão corretas.

4. Classifique as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A existência de mudanças físicas comprova que todas as experiências juvenis são semelhantes.
- () As definições de juventude podem mudar conforme o período histórico e a sociedade analisada.
- () O uso do termo “juventudes” chama a atenção para a diversidade existente entre os jovens.
- () A entrada precoce no trabalho sempre foi vivenciada da mesma maneira por todos os grupos sociais.
- () Os jovens podem participar da produção cultural e da transformação da sociedade no presente.

5. Em uma exposição, um grupo compara dois documentos. O primeiro, de 1940, apresenta um adolescente trabalhando em período integral. O segundo, atual, mostra uma jovem dividindo seu tempo entre escola, emprego e cuidados com um familiar. Qual conclusão interpreta mais adequadamente os documentos?

- A) O segundo documento demonstra que as responsabilidades juvenis desapareceram com a ampliação da escolarização.
- B) Os documentos comprovam que trabalhar durante a juventude possui o mesmo significado em qualquer período.
- C) O primeiro documento permite concluir que todos os jovens da década de 1940 deixavam os estudos para trabalhar.
- D) A comparação deve considerar tanto as mudanças históricas quanto as permanências e desigualdades entre diferentes grupos juvenis.
- E) As diferenças entre os documentos podem ser explicadas exclusivamente pelas preferências pessoais dos jovens representados.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Museu das juventudes

Objetivo: Investigar como a juventude foi compreendida e vivenciada em diferentes períodos históricos, analisando mudanças e permanências nas expectativas relacionadas a estudo, trabalho, comportamento, participação social e futuro. A atividade também busca desenvolver análise crítica de fontes, organização cronológica, colaboração, comunicação e respeito à diversidade das experiências juvenis.

Produto final: Exposição histórica composta por documentos, legendas interpretativas, linha do tempo, painéis temáticos e uma conclusão coletiva sobre os diferentes significados atribuídos à juventude.

Aula 1 – Sensibilização e análise inicial das fontes

O professor iniciará apresentando dois documentos de épocas diferentes que representem jovens em situações semelhantes, como estudo, trabalho ou convivência familiar. A turma observará roupas, ambientes, comportamentos, linguagem e responsabilidades, evitando conclusões imediatas.

Em seguida, os estudantes serão organizados em grupos. Cada equipe receberá um conjunto diversificado de fontes, que poderá incluir:

- Fotografias e propagandas;
- Notícias e capas de revistas;
- Pequenos trechos de letras de músicas;
- Fragmentos de leis e regulamentos;
- Depoimentos, entrevistas ou diários;
- Cartazes de movimentos culturais ou sociais.

Os grupos registrarão a data aproximada, o tipo de documento, quem o produziu, para qual público foi criado e quais informações apresenta sobre a juventude. Também deverão identificar o que a fonte não permite concluir, diferenciando evidência de suposição.

Aula 2 – Investigação histórica e comparação

Cada grupo aprofundará a análise de suas fontes. Os estudantes deverão pesquisar informações sobre o período representado e verificar quais acontecimentos sociais, econômicos, culturais ou políticos ajudam a compreender os documentos.

Para orientar a investigação, o professor proporá cinco eixos: **estudo, trabalho, comportamento, participação social e futuro**. Os grupos preencherão uma ficha comparativa indicando:

- O que se esperava dos jovens;
- Quais direitos e deveres lhes eram atribuídos;
- Que oportunidades estavam disponíveis;
- Quais grupos juvenis aparecem ou permanecem ausentes;
- Que mudanças e permanências podem ser identificadas.

É importante evitar afirmações como “naquela época, todos os jovens...”. As conclusões deverão reconhecer que cada fonte apresenta apenas uma parte da realidade.

Aula 3 – Curadoria e organização da exposição

Os grupos selecionarão os documentos que integrarão o museu. A escolha deverá seguir critérios de relevância histórica, diversidade de perspectivas e relação com os cinco eixos analisados.

Cada item receberá uma legenda contendo identificação, período, descrição e interpretação. Além das legendas, as equipes produzirão um painel temático e contribuirão para uma linha do tempo coletiva. Os estudantes poderão criar reproduções, ilustrações ou representações visuais quando não for possível imprimir os documentos.

O professor acompanhará a produção e verificará se os textos apresentam linguagem clara, informações coerentes e ausência de generalizações. Os grupos também deverão definir funções, como responsáveis pela pesquisa, redação, revisão, organização visual e apresentação.

Aula 4 – Montagem, visita técnica e revisão

A exposição será montada em ordem cronológica, mas os documentos também serão identificados pelos eixos temáticos. Depois da montagem inicial, cada grupo realizará uma visita técnica ao espaço organizado por outra equipe.

Durante essa visita, os estudantes registrarão:

- Uma informação que compreenderam com facilidade;
- Um trecho que precisa de explicação;
- Uma possível generalização histórica;
- Uma sugestão para melhorar a sequência ou a apresentação visual.

Após receber as devolutivas, cada equipe revisará suas legendas, corrigirá informações e reorganizará o material. A turma também produzirá perguntas para orientar os visitantes, como: “Quem podia dedicar mais tempo aos estudos?” e “Que responsabilidades juvenis permaneceram ao longo das décadas?”.

Aula 5 – Exposição e síntese coletiva

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (107 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/projeto-de-vida-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>